



GPEAR

Ministério das Finanças e da Administração Pública



DESPACHO:

Aprova
3.4.08
Fernando

Fernando Teixeira dos Santos
Ministro de Estado e das Finanças

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2007



Março de 2008



Índice

Sumário	1
1. Nota Introdutória	2
2. Actividades desenvolvidas e recursos humanos	3
2.1. Consecução dos objectivos programados	4
2.2. Actividades desenvolvidas e resultados alcançados	5
2.3. Afectação real e prevista dos recursos humanos	8
2.4. Qualificação e motivação dos colaboradores	9
3. Avaliação final	10
3.1. Conclusões prospectivas	11
4. Lista de Acrónimos	12
ANEXOS	
ANEXO I. Cronologia.....	14
ANEXO II. Actividades desenvolvidas em 2007.....	15
ANEXO III. Representação institucional.....	24
ANEXO IV. Participação em iniciativas externas.....	28



Sumário

O ano de 2007 corresponde ao ano de criação e de entrada em funcionamento do GPEAR. No âmbito do processo global de reforma da Administração Pública, o Decreto Regulamentar n.º 19/2007, de 29 de Março, procedeu à concretização da criação do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR) do Ministério das Finanças e da Administração Pública, integrando atribuições da extinta Direcção-Geral de Estudos e Previsão (DGEP) e da também extinta Direcção-Geral dos Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DGAERI).

O início de funções ocorreu em Abril de 2007 e o período decorrente até ao final de Setembro caracterizou-se pelo processo de mudança de instalações e de definição da estrutura orgânica do GPEAR, permitindo a detecção das carências a nível de recursos humanos e de infraestruturas físicas e tecnológicas.

Atendendo às condicionantes internas enumeradas neste relatório bem como as decorrentes da envolvente externa, com particular destaque para a realização da Presidência Portuguesa da União Europeia, que implicou responsabilidades e atribuições acrescidas para o GPEAR, nomeadamente em termos de representação institucional, o balanço do desempenho do GPEAR em 2007 é bastante positivo e promissor, criando expectativas elevadas para 2008.

O ano de 2008 afigura-se como o primeiro ano de pleno funcionamento e de afirmação do GPEAR, que apostará fortemente na intensificação da sua acção e numa sólida capacitação para enfrentar novos e cada vez mais exigentes desafios, tendo em vista a concretização da sua visão: ser reconhecido como uma referência na satisfação das necessidades e ambições dos seus *stakeholders*.

Perante a necessidade de ser alcançado um novo patamar de afirmação de todo o gabinete, confiamos na renovação do imprescindível empenho por parte de todos os colaboradores do GPEAR, factor essencial para o sucesso do projecto.

O Director-Geral



1. Nota Introdutória

No âmbito do processo global de reforma da Administração Pública, o Decreto Regulamentar n.º 19/2007, de 29 de Março, procedeu à concretização da criação do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças e da Administração Pública¹, que integrou atribuições da extinta Direcção-Geral de Estudos e Previsão (DGEP) e da também extinta Direcção-Geral dos Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DGAERI).

O início de funcionamento do GPEARI oficializou-se com a tomada de posse do Director-Geral, em 2 de Abril de 2007. As prioridades iniciais centraram-se, por um lado, na resolução de assuntos internos, destacando-se:

- Implementação das etapas inerentes ao processo de fusão;
- Concretização da mudança de instalações, processo inicialmente agendado para Maio mas, devido a sucessivos adiamentos, decorrentes da necessidade de articulação com outros organismos, só viria a ficar concluído em Setembro;
- Reorganização do serviço, envolvendo reafecção/reposição de recursos humanos, integração dos sistemas informáticos, reorganização de procedimentos e circuitos de informação,

e, por outro lado, na prossecução das atribuições afectas ao GPEARI, em consonância com as orientações gerais emanadas pela tutela, Sua Excelência o Ministro de Estado e das Finanças.

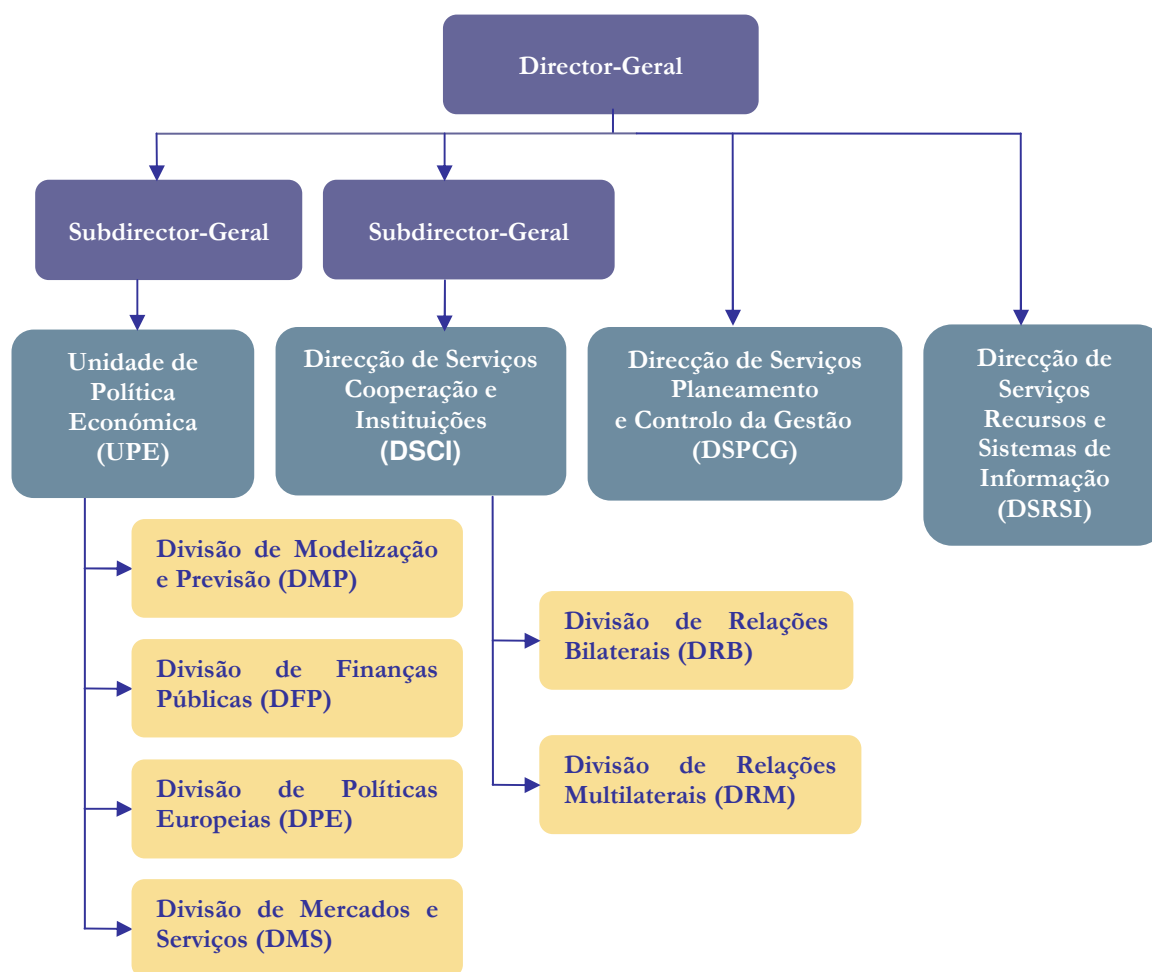
¹ Criado pelo artigo 11.º e pela alínea a) do n.º 1 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 205/2006, de 27 de Outubro.

2. Actividades desenvolvidas e recursos humanos

O GPEARI como serviço operacional de suporte à governação concentra funções de planeamento, estratégia, avaliação, relações internacionais e apoio à definição de políticas. A sua missão e atribuições são asseguradas por quatro unidades orgânicas nucleares²:

- a) Unidade de Política Económica (UPE).
- b) Direcção de Serviços de Cooperação e Instituições (DSCI).
- c) Direcção de Serviços de Planeamento e Controlo da Gestão (DSPCG).
- d) Direcção de Serviços de Recursos e Sistemas de Informação (DSRSI).

Figura 1. Organograma do GPEARI



² Portaria n.º 343/2007, de 30 de Março.



A actividade do GPEARI em 2007 foi condicionada pelo período de transição em que decorreu o processo de fusão, envolvendo nomeadamente a mudança de instalações e a reafecção/reposição de recursos humanos, pelo que as actividades programadas até ao final do ano decorreram em grande medida dos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos pelas ex-DGEP e ex-DGAERI e que passaram a ser assegurados pela UPE, DSCI e DSRSI. A actividade da DSPCG cingiu-se ao mínimo necessário para assegurar as respostas a solicitações externas já que, por ser uma área nova e tendo atribuídas competências inovadoras na Administração Pública portuguesa, como sejam a monitorização da implementação do desempenho dos serviços do MFAP, não se encontrava estruturada de todo.

2.1. Consecução dos objectivos programados

Considerando a envolvente externa e as “áreas de negócio” do GPEARI, que decorrem directamente da sua missão, nomeadamente:

- apoio à formulação de políticas;
- apoio ao planeamento estratégico e operacional do Ministério;
- coordenação das actividades do Ministério, no âmbito das relações internacionais;

e considerando as limitações inerentes à própria reestruturação do gabinete resultante do processo de fusão, as actividades desenvolvidas visaram a concretização de **5 objectivos prioritários**:

- 1) apoiar o ministério no âmbito dos trabalhos da Presidência da União Europeia e no cumprimento das suas responsabilidades perante organizações nacionais e internacionais.
- 2) Promover a produção e divulgação de informação adequada, designadamente económica e estatística, nas áreas de intervenção do Ministério.
- 3) Produzir documentos que sirvam de apoio ao Ministério na concepção da política orçamental de curto e médio prazo.
- 4) Alargar o âmbito da cooperação financeira internacional Portuguesa, criando condições para a obtenção de um maior retorno financeiro dos investimentos realizados e do cumprimento dos objectivos da política externa Portuguesa.



- 5) Melhorar a eficácia dos serviços prestados, através da melhoria e simplificação de processos e da implementação de práticas de gestão que permitam uma percepção da relação custo-benefício das acções desenvolvidas.

2.2. Actividades desenvolvidas e resultados alcançados

Para a concretização do **objectivo 1)** concorreram inúmeras iniciativas. De entre elas, salienta-se a representação institucional internacional, nas seguintes vertentes:

- participação e organização de dois Workshops, o primeiro relativo ao tema “Modernizing Public Administration and its Impact on Competitiveness”, realizado em Julho, e o segundo intitulado “EU-US Workshop on Financial Sanctions to Combat Terrorism”, realizado em Novembro, bem como de uma conferência, em parceria com a Faculdade de Economia do Porto sobre “Doing Business Report”, que decorreu em Novembro;
- apoio técnico especializado na intervenção dos representantes do Governo Português nas instituições internacionais em que Portugal participa através do MFAP, com destaque para a União Europeia e para os diferentes níveis do Conselho ECOFIN;
- representação nos grupos de trabalho e comités da UE e da OCDE, missões técnicas e representação nas IFIs. Estes *fora* têm por objecto a análise e discussão de matérias e políticas económicas e financeiras, reformas estruturais, previsões económicas, cooperação técnica em finanças públicas, cooperação financeira, entre outras.

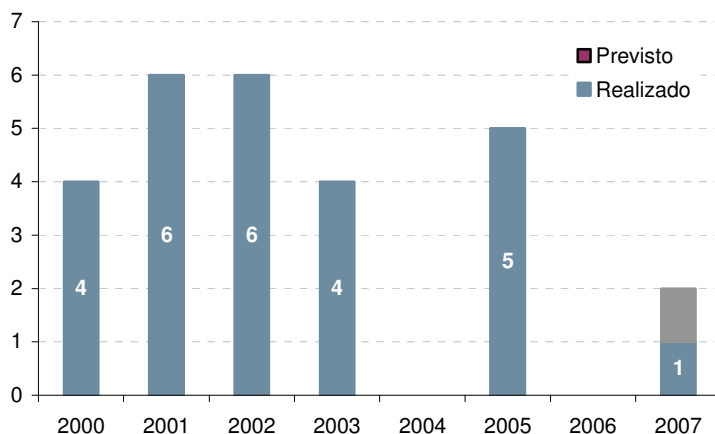
Em anexo estão elencadas, de forma mais detalhada, as acções desenvolvidas no âmbito da representação institucional, tanto a nível nacional como internacional.

Os **objectivos 2) e 3)** foram prosseguidos tendo em vista uma política de transparência, de rigor e de contínua melhoria da qualidade da informação prestada aos *stakeholders* do GPEARI. Para a sua concretização concorreram:

- o lançamento, em Novembro, do sítio do GPEARI na Internet (www.gpearl.min-financas.pt), embora com algum atraso em relação ao previsto, tendo-se disponibilizado um vasto conjunto de informação na área das relações internacionais e na área económica;
- a divulgação da publicação Economia Portuguesa;

- a divulgação de um documento de trabalho, um menos do que o inicialmente previsto (Gráfico 1).

Gráfico 1. Número de documentos de trabalho divulgados on-line



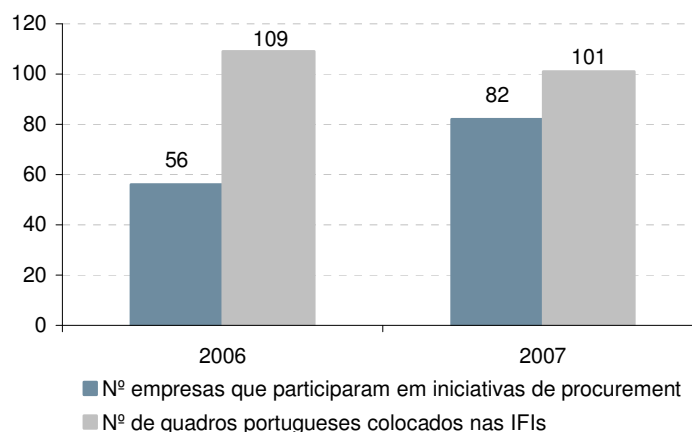
Nota: anterior a 2007 - ex-DGEP.

- coordenação, edição e preparação de contributos para documentos oficiais:
 - Orçamento do Estado para 2008.
 - Programa de Estabilidade e Crescimento (Actualização de Dezembro de 2007).

Em anexo ao presente relatório estão elencadas, de forma mais detalhada, as actividades desenvolvidas no âmbito destes dois objectivos.

Para o **objectivo 4)** concorreram as actividades desenvolvidas pela DSCI, detalhadas em anexo, destacando-se as iniciativas realizadas visando potenciar o retorno da participação do Estado nas Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) e cujos resultados relativamente às iniciativas de *procurement* e colocação de quadros portugueses nas IFIs estão ilustrados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Resultados das iniciativas de *procurement* e colocação de quadros portugueses nas IFIs



O número de empresas que participaram em iniciativas de *procurement*, realizadas pelo GPEARI, registou um expressivo acréscimo em 2007 (cerca de 41%), mas o número de quadros portugueses colocados nas IFIs diminuiu, para o que terá contribuído a ausência no passado de uma estratégia consistente de divulgação de oportunidades de emprego junto dos estratos mais qualificados de técnicos portugueses.

Para o **objectivo 5)** concorreram, em larga medida, as actividades desenvolvidas pela DSRSI. Em 2007, procedeu-se, no GPEARI, aos primeiros passos da reorganização dos sistemas de informação e dos processos administrativos.

Ao nível dos processos e procedimentos, as acções desencadeadas e medidas implementadas direccionaram-se, fundamentalmente, para as seguintes vertentes:

- Iniciação da substituição do parque informático existente, com aquisição de PCs, de última tecnologia, e de portáteis, de fácil transporte, para uso dos técnicos nas deslocações nacionais e ao estrangeiro, equipamento, até então, inexistente.
- Eliminação das várias máquinas fotocopiadoras e de transmissão de dados via fax existentes, por equipamentos multifunções, tendo em vista a centralização da informação, o controlo de custos e a desmaterialização dos documentos.
- Iniciação dos procedimentos de desmaterialização de documentos e desburocratização de processos, com um projecto-piloto na área dos faxes emitidos e recepcionados pelo GPEARI

(revisão dos circuitos/processos, preparação dos respectivos equipamentos e estudo das possibilidades de mercado).

- Pesquisa do mercado e preparação de caderno de encargos, tendo em vista a apresentação de candidatura ao QREN para aquisição de infra-estrutura tecnológica, de comunicação interna e externa, compatível com as necessidades do GPEARI e com a tecnologia actual.
- Subcontratação de serviços, ao Instituto de Informática, para criação do *site* do GPEARI, o qual entrou em modo de produção em Novembro de 2007.
- Início dos procedimentos de centralização dos processos de aquisição de viagens na DSRSI, tendo em vista o controlo e a redução de custos.

Este conjunto de medidas teve como efeitos imediatos algumas melhorias de eficiência, e da produtividade da organização.

2.3. Afecção real e prevista dos recursos humanos

O ano 2007, caracterizou-se por alguma instabilidade na afectação dos recursos humanos às diferentes áreas e unidades orgânicas, devido à elevada mobilidade de pessoal por motivos de reafecção, dentro do próprio GPEARI, mobilidade para outros organismos - por iniciativa dos próprios funcionários ou em resultado do processo de fusão - bem como por motivos de aposentação. Assim, houve necessidade de reforçar os meios humanos afectos e de apostar em jovens quadros com níveis de habilitações elevados que assegurem, no médio e longo prazo, capacidade de resposta do GPEARI aos desafios que se lhe colocarão, os quais, de acordo com o que se perspectiva, se revestirão de crescente exigência.

Não obstante as medidas adoptadas, no âmbito do reforço do número de efectivos, à data de 31 de Dezembro de 2007 registava-se uma redução de 21 efectivos comparativamente com o valor acumulado, na mesma data do ano anterior, nos organismos extintos.

Quadro 1. Recursos humanos

	31.Dez.2006	31.Dez.2007	Δ
Dirigentes	16	10	-6
Técnicos Superiores	23	17	- 6
Técnicos	5	4	- 1
Administrativos	9	4	- 5
Auxiliares	5	2	- 3
Total	58	37	- 21

2.4. Qualificação e motivação dos colaboradores

A melhoria da qualificação dos colaboradores e dos seus níveis de motivação, constituem factores essenciais para o aumento da produtividade e da qualidade do serviço prestado pelo GPEARI. Consequentemente, o investimento na formação e a criação de oportunidades de reconhecimento profissional constituem preocupações constantes da Direcção.

Todavia, constrangimentos orçamentais associados à inexistência de planos de formação aprovados nos organismos extintos, bem como a elevada mobilidade dos recursos humanos - com implicações ao nível da afectação de acções de formação aos colaboradores, bem como da disponibilidade dos mesmos - conduziram a que se realizasse apenas uma acção de formação, com início no último trimestre de 2007. A acção teve carácter continuado, até 31 de Dezembro, e consistiu na aquisição de serviços de aulas de inglês, onde se encontraram inscritos 7 colaboradores, pese embora com uma assiduidade bastante irregular.



3. Avaliação final

Globalmente, o GPEARI cumpriu os principais objectivos a que se tinha proposto. Atendendo a que os principais desvios negativos identificados (Quadro 1) ocorreram em actividades não críticas, considera-se que, em termos gerais, o desempenho do gabinete foi bastante positivo.

Quadro 2. Principais causas de desvios (resultados previstos *versus* alcançados)

Principais causas de desvios negativos	Consequências
Exógenas	
<ul style="list-style-type: none"> Elevado número de solicitações externas, não programadas e com prazos de resposta curtos, conforme se constata pelas actividades e representação institucional não previstas e desenvolvidas (em anexo). 	<ul style="list-style-type: none"> Redefinição de prioridades, atrasos em algumas das actividades programadas e não concretização de outras.
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de articular definição de competências com outros organismos do MFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na implementação do processo de reestruturação.
<ul style="list-style-type: none"> Presidência Portuguesa da União Europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Reafecção de recursos, limitando a capacidade de reposta a todas as solicitações.
Endógenas	
<ul style="list-style-type: none"> Informação dispersa; parque informático obsoleto e infra-estrutura tecnológica herdada dos organismos extintos de natureza rudimentar e não integrada. 	<ul style="list-style-type: none"> Ineficiências e baixa produtividade. Deficiências na partilha de informação e na comunicação interna e externa.
<ul style="list-style-type: none"> Sistemas informáticos de gestão de recursos humanos e financeiros (SRH e SIC) da ex-DGEP e ex-DGAERI distintos e dificuldades iniciais na integração dos dois sistemas em resultado do desconhecimento dos diversos intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Duplicação de procedimentos e circuitos.
<ul style="list-style-type: none"> Instabilidade no que respeita à fixação de recursos humanos em algumas áreas, motivada por reafecções de pessoal dentro do próprio GPEARI, bem como da mobilidade para outros organismos, por iniciativa dos próprios funcionários ou em resultado do processo de fusão. 	<ul style="list-style-type: none"> Praticamente todas as áreas foram afectadas pela escassez de recursos humanos e/ou inadequação dos mesmos, face aos resultados a atingir.



3.1. Conclusões prospectivas

O ano de 2007 será, certamente, percepcionado como um ano atípico. Para além da necessidade de integrar dois organismos com culturas, natureza e missões distintas, a mudança de instalações e a precaridade das soluções tecnológicas disponíveis dificultaram que o GPEARI atingisse uma situação de estabilidade. Em 2008, com o processo de fusão concluído e com uma nova infraestrutura tecnológica instalada, estarão reunidas as condições para que o GPEARI não se limite a responder de forma satisfatória às solicitações que recebe, mas tenha igualmente capacidade para ser proactivo relativamente às suas principais áreas de intervenção.

O Plano de Actividades para 2008, bem como o QUAR para 2008, materializam alguma dessa ambição, ao nível da investigação, da realização de eventos, no estabelecimento de parcerias com entidades externas, na promoção da cooperação internacional e no reforço da representação em instituições internacionais.

A esse nível destaca-se o início efectivo de funções da DSPCG, concretizando a sua missão de avaliação de todos os serviços do MFAP e também criando raízes para o desempenho de competências ao nível da promoção da qualidade das finanças públicas.

Saliente-se, por fim, que um factor essencial para a prossecução desses objectivos será o reforço da estrutura de recursos humanos, quer pela via da formação dos colaboradores já ao serviço do GPEARI, quer pela entrada de novos técnicos superiores com aptidões e competências que permitam que se alcancem novos patamares de excelência.



4. Lista de Acrónimos

AID – Associação Internacional de Desenvolvimento
AID-15 – 15ª reconstituição de recursos da Associação Internacional de Desenvolvimento
ANCP – Agência Nacional de Compras Públicas
APD – Ajuda Pública ao Desenvolvimento
BAD – Banco Africano de Desenvolvimento
BASD – Banco Asiático de Desenvolvimento
BEI – Banco Europeu de Investimento
BERD – Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento
BES – Banco Espírito Santo
BID – Banco Inter-Americano de Desenvolvimento
BM – Banco Mundial
CAD – Comité de Ajuda ao Desenvolvimento
CEF – Comité Económico e Financeiro
CGA – Caixa Geral de Aposentações
CGD – Caixa Geral de Depósitos
CNEL – Cooperação Nacional da Estratégia de Lisboa
COMESA – *Common Market for Eastern and Southern Africa*
CPE – Comité de Política Económica
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DFP – Divisão de Finanças Públicas
DGAE – Direcção-Geral das Actividades Económicas
DGAIEC – Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo
DGATE – Direcção-Geral dos Assuntos Técnicos e Económicos
DGCI – Direcção-Geral dos Impostos
DGTF – Direcção-Geral do Tesouro e Finanças
DMP – Divisão de Modelização e Previsão
DMS – Divisão de Mercados e Serviços
DPE – Divisão de Políticas Europeias
DRB – Divisão de Relações Bilaterais
DRM – Divisão de Relações Multilaterais
DSCI – Direcção de Serviços de Cooperação e Instituições
DSPCG – Direcção de Serviços de Planeamento e Controlo da Gestão
DSRSI – Direcção de Serviços de Recursos e Sistemas de Informação
ECOFIN – Conselho de Ministros para as Questões Económicas e Financeiras
EFTA – European Free Trade Association
FAD-11 – 11ª reconstituição de recursos do Fundo Africano de Desenvolvimento
FAfD – Fundo Africano de Desenvolvimento
FAsD – Fundo Asiático de Desenvolvimento

FAsD X - 10ª reconstituição de recursos do Fundo Asiático de Desenvolvimento
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEMIP – Facilidade Euro-Mediterrânica para o Investimento e Parcerias
FMI – Fundo monetário e Internacional
G-20 – Grupo de 20 Países em Desenvolvimento
GATS – General Agreement on Trade in Services
GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Inovação
GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
ICEP – Instituto das Empresas para os Mercados Externos
IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
LIME – Grupo de Trabalho sobre a *Lisbon Methodology*
MEDEF – *Mouvement des Entreprises de France*
MEF – Ministro de Estado e das Finanças
MEI – Ministério da Economia e Inovação
MFAP – Ministério das Finanças e da Administração Pública
MIF II – Fundo Multilateral de Investimento
MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODM's – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
OMC – Organização Mundial do Comércio
ONU – Organização das Nações Unidas
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PE- Parlamento Europeu
PEV – Política Europeia de Vizinhança
PIB – Produto Interno Bruto
PICAT – Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica
PICATFin – Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica em Finanças Públicas
PISA – *Programme for International Student Assessment*
QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia
SEAO – Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento
SEFT – Secretário de Estado do Tesouro e Finanças
SOLVIT – Rede de Resolução de Problemas do Mercado Interno
STP – São Tomé e Príncipe
TAIEX – *Technical Assistance and Information Exchange*
UE – União Europeia
UPE – Unidade de Política Económica
UTAO – Unidade Técnica de Apoio Orçamental

ANEXO I: **CRONOLOGIA**

2006, Outubro

Aprovada a lei orgânica do Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP), criando o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) através do qual se pretende reforçar as funções de apoio à governação, designadamente estratégicas, de estudo e de avaliação de resultados, e que assegura o apoio necessário à formulação de políticas, ao planeamento estratégico e operacional bem como às relações bilaterais europeias e multilaterais no âmbito do MFAP, garantindo também a adequada articulação com a programação financeira e observando e avaliando, numa óptica global, os resultados obtidos (Decreto-Lei n.º 205/2006, de 27 de Outubro).

2007, Março

Definidas as unidades orgânicas nucleares do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, bem como as respectivas competências (Portaria n.º 343/2007, de 30 de Março).

2007, Abril

Tomada de posse do Director-Geral do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (2 de Abril de 2007).

Concretização da criação do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças e da Administração Pública, criado pelo artigo 11.º e pela alínea a) do n.º 1 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 205/2006, de 27 de Outubro (Decreto Regulamentar n.º 19/2007, de 29 de Março).

2007, Julho

Criadas as unidades orgânicas flexíveis da Unidade de Política Económica e da Direcção de Serviços de Cooperação e Instituições (Despacho n.º 16321/2007 de 27 de Julho de 2007).

ANEXO II

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - UNIDADE DE POLÍTICA ECONÓMICA

Actividades		Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Origem do pedido / comentários	
Elaboração de publicações e notas regulares sobre a economia portuguesa e internacional:						
Nota Mensal de Conjuntura		DMP/DFP	5	5		
Indicadores Mensais de Conjuntura		"	5	5		
Síntese de Indicadores de Conjuntura (semanais)		DMP	29	29		
Nota sobre Contas Nacionais Trimestrais		"	2	2		
Nota sobre Previsões Trimestrais		"	2	2		
Nota Mensal do Comércio Internacional		"	5	5		
Nota Mensal sobre Inflação		"	5	3		
Nota sobre Previsões Anuais para a Economia Portuguesa		"	4	4		
Dossiers de Finanças Públicas - Nacional e Comparações Internacionais		DFP	-	2		
Publicação anual "Economia Portuguesa", versão em português e inglês		DMP/DFP/DPE	31 Outubro	27 Novembro		
Destaque para a Nota Mensal de Conjuntura:						
Previsões macroeconómicas da Comissão Europeia e do FMI		DMP	3	3		Maio, Outubro e Novembro.
Principais resultados do Conselho ECOFIN		DPE/DMS	4	3		Reunião informal ECOFIN, Porto, 14-15 de Setembro de 2007. Reunião do Conselho ECOFIN, de 9 de Outubro de 2007. Reunião do Conselho ECOFIN, 4 de Dezembro de 2007.
<i>Série Working Papers</i>		-	2	1		Esta série tem como objectivo a divulgação de estudos efectuados sobre temáticas relacionadas com a economia portuguesa, em geral, e com as finanças públicas, em particular. Estava prevista a divulgação on-line dos 2 primeiros números da série, sendo um deles de produção interna. Procedeu-se à divulgação de apenas 1 documento de trabalho de produção externa.
Início dos trabalhos com o intuito de proceder à fusão das notas de conjuntura do GPEARI e do Gabinete de Estratégia e Estudos do MEI		DMP/DFP	Até Dezembro	Dezembro		
Produção de instrumentos de acompanhamento e previsão da actividade económica:						
Actualização dos indicadores coincidentes da actividade económica, do consumo privado e do investimento		DMP	6	6		Para além da actualização foi feita a programação de novas rotinas para o cálculo do Indicador Coincidente do Consumo Privado e redacção da versão preliminar do respectivo manual do utilizador.
Reestimação e reformulação do modelo macroeconómico e elaboração de uma versão preliminar da respectiva nota metodológica		"	Até Dezembro	Junho a Setembro		
Actualização das Séries Longas das Contas Nacionais Anuais		DMP/DFP	Até Dezembro	Outubro		Em seguimento à divulgação das Contas Nacionais Anuais para o ano de 2004 e séries retropoladas desde 1995, bem como das séries retropoladas no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos e construção de séries de Contas das Administrações Públicas em percentagem do PIB desde 1977 (PIB desde 1960).
Contributos para documentos oficiais:						
Orçamento do Estado para 2008		DMP/DFP	Setembro a 15 Outubro	Setembro a 12 Outubro		
Programa de Estabilidade e Crescimento (Actualização de Dezembro de 2007)		DMP/DFP/DPE	Novembro a 15 Dezembro	Novembro a 7 Dezembro		
1º Relatório Intercalar de execução da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2015		DMS/DPE				Gabinete do MEF. Foram preparados contributos para os capítulos: Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética; Melhor Ambiente e Valorização do Património; Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social e Reformas na Administração Pública.
No âmbito da concepção e execução da política legislativa do MFAP:						
Coordenação dos processos pré-contenciosos com a Comissão Europeia, em articulação com os demais organismos e serviços do MFAP, a DGAE/MNE e a REPER		DMS	-	15		DGAE/MNE.
Elaboração de resposta a Cartas Administrativas, Notificação de Incumprimento e Pareceres Fundamentados da Comissão Europeia, no âmbito dos processos pré-contenciosos		DMS	-	Vários		DGAE/MNE.
Coordenação da intervenção do MFAP nos processos contenciosos comunitários		DMS	-	Vários		DGAE/MNE.
Coordenação e elaboração da resposta aos pedidos de informação de cidadãos e empresas da UE, canalizados através da rede SOLVIT		DMS	-	3		
Coordenação e promoção da aplicação dos Regulamentos comunitários relativos à luta contra o financiamento do terrorismo, bem como o acompanhamento das negociações dos Regulamentos comunitários e das Resoluções das Nações Unidas relativos às sanções financeiras internacionais		DMS	-	Vários		DGAE/MNE.
Coordenação e transposição de Directivas comunitárias, em articulação com os demais organismos e serviços do MFAP, a DGAE/MNE e REPER		DMS	-	Vários		DGAE/MNE.

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - UNIDADE DE POLÍTICA ECONÓMICA

Actividades		Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Origem do pedido / comentários
No âmbito do acompanhamento dos assuntos relacionados com o mercado interno europeu:					
Acompanhamento e coordenação dos trabalhos relativos à Estratégia para o Mercado Interno		DMS	-	Vários	Destacam-se os trabalhos preparatórios da publicação da Comunicação da Comissão Europeia "Um mercado único para a Europa do Século XXI", em articulação com a DGAE/MNE.
Coordenação e acompanhamento da participação do MFAP nas negociações comunitárias em matéria de serviços financeiros		DMS	-	Vários	Destaca-se a participação em briefings preparatórios do Comité dos Serviços Financeiros e do Comité de Económico e Financeiro em matéria de serviços financeiros.
Coordenação e acompanhamento da participação do MFAP nas negociações comunitárias em matéria de compras públicas, tratadas ao nível do Comité Consultivo para os Mercados Públicos, do Grupo de Trabalho do Conselho "Contratos Públicos" e do Grupo "Estatísticas"		DMS	-	Vários	DGAE/MNE. Destaca-se a coordenação da definição da posição nacional, em articulação com a ANCP, relativamente a diversas propostas/iniciativas legislativas nesta área.
Acompanhamento da participação do MFAP nas negociações comunitárias na área da fiscalidade directa e indirecta.		DMS	-	Vários	
Acompanhamento da participação do MFAP nas negociações comunitárias em matérias de natureza aduaneira, no seio do grupo "União Aduaneira" e "Cooperação Aduaneira" e do Comité do Código Aduaneiro e do Comité de Gestão dos Mecanismos de Troca		DMS	-	Vários	DGAE/MNE.
Acompanhamento da participação nacional nas negociações nacionais em matéria de auxílios de Estado		DMS	-	Vários	DGAE/MNE. Destaca-se a coordenação da definição da posição nacional, em articulação com a DGCI, DGAEIC e DGTF, relativamente a diversas propostas/iniciativas legislativas nesta área e a coordenação da recolha e apresentação à Comissão dos dados quantitativos dos auxílios de Estado de natureza fiscal sob a forma de garantias.
Outros trabalhos		DMS	-	Vários	Áreas: Direito das Sociedades, proposta de Directiva relativa aos contratos de crédito aos consumidores, Directiva relativa à comercialização à distância de Serviços Financeiros, proposta de Directiva "portabilidade", proposta de regulamento "reconhecimento mútuo".
No âmbito do acompanhamento dos assuntos relacionados com as relações externas da União Europeia:					
Análise, coordenação e acompanhamento da acção do MFAP em matéria do relacionamento multilateral da UE, com base na documentação da OMC e do Comité do Artigo 133		DMS	-	Vários	DGAE/MNE. Destaca-se a análise de 6 ofertas em serviços no âmbito dos processos de adesão à OMC, o exercício anual de revisão dos compromissos assumidos pela China na OMC e as negociações ao abrigo do Artigo XXI do GATS.
Acompanhamento e análise da documentação e das negociações, bem como a coordenação da posição do MFAP, em matéria de relacionamento bilateral da UE, ao nível dos grupos de trabalho regionais e do Comité do Artigo 133.		DMS	-	Vários	DGAE/MNE. Destacam-se os trabalhos no âmbito das negociações de diversos Acordos de Comércio Livre ou Acordos de Parceria Económica UE/terceiros, do Diálogo para a Reforma Regulamentar UE-Japão, da primeira reunião do Conselho Económico Transatlântico e das negociações de um Acordo Plurilateral de Anti-Contrafação.
Acompanhamento e análise da documentação e das negociações, bem como a coordenação da posição do MFAP, em matéria de relacionamento bilateral da UE com os países europeus, ao nível dos grupos de trabalho regionais e dos Conselhos de Associação, Comités e Sub-Comités.		DMS	-	Vários	DGAE/MNE. Destacam-se os trabalhos no âmbito das negociações da adesão da Croácia e da Turquia à UE e de diversas matérias em discussão no Grupo EFTA.
Divulgação junto dos serviços do MFAP de projectos de gemação de instituições e organização de visitas de estudo/Deslocação de peritos no âmbito do TALEX, e coordenação das respectivas respostas.		DMS	-	27	DGAE/MNE.
Acompanhamento da definição e implementação das medidas no quadro da PEV.		DMS	-	Vários	
Preparação e acompanhamento de missões a Portugal de organizações internacionais, incluindo contributos para as respostas a questionários:					
Missão estrutural da OCDE		DMP/DFP	Setembro	24 a 28 Setembro	Preparação e acompanhamento da missão da OCDE a Portugal, no âmbito da elaboração do <i>Economic Survey</i> sobre Portugal.
Missão do FMI (Artº 4)		DMP/DFP		Julho	Verificação de dados.
Questionário sobre orientações estratégicas da OCDE a médio prazo (2009/2010)		DMP/DPE	Setembro	Setembro	
Questionário sobre a <i>European Growth Initiative</i>		DPE	Novembro	Novembro	
Outros:					
Elaboração de informações em resposta a pedidos internos do MFAP		Todas	-	Vários	
Contributo para o processo de supervisão horizontal e multilateral do Programas Nacionais de Reforma no âmbito do CPE		DPE	Novembro	Novembro	

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - UNIDADE DE POLÍTICA ECONÓMICA

Actividades não previstas	Unidades Orgânicas	Resultados	Origem do Pedido / Comentários
Repostas a solicitações sobre:			
Análise da situação económica nacional e das finanças públicas	DMP/DFP	11	Gabinete do MEF.
Exercício de simulação do aumento da despesa em pensões da CGA em 2008	DFP	2	Gabinete do SEAO. Em resposta a 2 pedidos, elaboração de exercício de simulação do aumento da despesa em pensões da CGA em 2008 consoante a taxa de actualização das pensões e decomposição do aumento da despesa total por novos pensionistas, actualização de pensões e cessação de pensões.
Regimes contributivos para sistemas de saúde	DFP	1	Gabinete do SEAO. Consulta aos membros do Ageing Working Group sobre regimes contributivos para sistemas de saúde.
Análise do Parecer Técnico da UTAO sobre o Orçamento do Estado para 2008	DFP/DMP	1	Novembro.
Destaque para a Nota Mensal de Conjuntura:			
Efeitos da crise no mercado de habitação dos EUA	DMP	Setembro	
Prémio Nobel em economia - 2007	DMS	Outubro	
Proposta do Orçamento do Estado para 2008	DFP	Outubro	
PISA 2006 – Programa Internacional para Avaliação do Aluno da OCDE	DMP	Dezembro	
Programas de Estabilidade e Convergência para o período 2007-2011	DFP	Dezembro	
Caixas para o relatório do Orçamento do Estado para 2008:			
Evolução recente do investimento empresarial	DMP	Outubro	Gabinete do MEF.
Caracterização das pequenas e médias empresas	"	Outubro	Gabinete do MEF.
Efeito da recente reforma da Segurança Social na despesa em pensões da CGA	DFP	Outubro	Gabinete do MEF. Por indicação da Direcção do GPEARl esta caixa foi igualmente publicada na Economia Portuguesa (Novembro).
Caixas para a publicação Economia Portuguesa:			
Endividamento das famílias portuguesas: riscos e sustentabilidade	DMP	Novembro	Direcção do GPEARl.
Competitividade e protecção social num contexto de globalização	"	Novembro	DMP.
Diversos:			
Contributo com análise das propostas do MEDEF para a Estratégia de Lisboa no âmbito da futura Presidência Francesa	DPE	12 Dezembro	DGAE/MNE. MEDEF - <i>Mouvement des Entreprises de France</i> .
Contributo sobre a Estratégia de Lisboa para o encontro do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus com a Comissão ECON do PE	DPE	Dezembro	Pedido do MNE.
Contributo para a preparação da visita do Vice-Ministro do Comércio da RP da China	DMP/DFP	Setembro	Pedido do Ministério da Economia e Inovação.
Divulgação junto da Secretaria-Geral do MFAP da informação recebida da DGAE/MNE relativa à abertura de concursos para o recrutamento em instituições comunitárias	DMS	Vários	Esta tarefa deixou de estar sob a responsabilidade da DMS a partir de 26 de Novembro de 2007, na sequência da entrada em funcionamento do website do GPEARl a 19 de Novembro de 2007. A partir de então, a divulgação deste tipo de avisos é feita na página "Recrutamento Internacional".
Contributo para a elaboração de projectos de resposta a perguntas orais ou escritas de deputados do Parlamento Europeu	DMS	4	Pedidos DGAE/MNE.
Resposta, em articulação com os demais organismos do MFAP, a questões pontuais colocadas por embaixadas, empresas e particulares, especialmente na área do Direito Fiscal.	DMS	Várias	
Promoção da aprovação e ratificação de Tratados, Acordos e Protocolos em matérias da competência do MFAP, em coordenação com os demais organismos do MFAP e com o MNE.	DMS	Vários	

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 – DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO E INSTITUIÇÕES

Actividades Previstas		Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Origem do pedido / comentários	
Cooperação técnica em finanças públicas:						
Implementação dos projectos e acções previstas no âmbito do PICATFin para Angola, sob coordenação do GPEARI		DRB	11	7		Estava prevista a realização de 11 acções no 1º semestre e 8 acções no 2º semestre, nas 4 áreas do Programa : Património do Estado, Impostos, Alfândegas e Contabilidade Pública. No 1º semestre apenas a área das Alfândegas concretizou as acções programadas, tendo transitado 1 acção para o 2º semestre, obtendo no ano uma taxa de realização de 100%. Nas restantes áreas, embora as acções estivessem preparadas para execução no 1º semestre, houve que proceder ao seu cancelamento por falta de alojamento em Luanda. Deste modo, a programação existente para o 1º semestre desiluzou para o 2º semestre, bem como a prevista para este semestre que desiluzou para 2008. Houve uma reprogramação para as 3 áreas referidas, que deverá ser formalizada em breve. As acções em falta referem-se à área dos Impostos: 2 aguardam os resultados da parte angolana ao Questionário elaborado na 1ª acção; 2 aguardaram a nomeação do interlocutor por parte da DGCI e 1 não foi executada, embora o técnico já se encontrasse no terreno para Acções de Formação. Foi efectuada a selecção do Gestor do PICATFin no terreno e negociado o respectivo Contrato.
Coordenação da implementação das acções de cooperação técnica previstas para Cabo Verde, Guiné Bissau e Timor Leste		DRB	-	-		Apoio financeiro e logístico a (i) uma missão de trabalho da DGCI guineense à DGCI portuguesa, (ii) três acções na área das Alfândegas com Timor Leste.
Assinatura a nível governamental de Memorandos de Entendimento com São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, bem como do PICATFin para São Tomé e Príncipe		DRB	3	2		Foi efectuada a selecção do Conselheiro da Ministra do Plano e Finanças e Gestor do PICATFIN de STP.
Coordenação da implementação do PICAT Aduaneiro para a CPLP		DRB	8	8		Foram planeadas e executadas 8 acções.
Identificação das necessidades de cooperação técnica em Cabo Verde e Guiné Bissau		DRB	2	2		Realizaram-se duas missões restritas do GPEARI, uma a Cabo Verde e outra à Guiné-Bissau.
Coordenação da preparação das cimeiras bilaterais, reuniões de comissões mistas e outros encontros de alto nível com países desenvolvidos, em desenvolvimento ou em transição, nas áreas da competência do Ministério		DRB	-	-		Na sequência da Cimeira Luso-Marroquina, ocorrida no 1º semestre de 2007, foi dado um parecer sobre a proposta das autoridades marroquinas de transformação da actual linha de crédito de 10 MEUR num instrumento de apoio ao investimento ou de capital de risco e foi dado um parecer relativo à proposta das autoridades marroquinas para a criação de um fundo de cooperação técnica para projectos de investimento.
Organização da visita do Ministro das Finanças de Marrocos, Julho		DMP / DRB	1	1		Nesta visita, foi assinado um Memorando de Entendimento para a Cooperação e Assistência Técnica nos Domínios Económico e Financeiro.
Cooperação financeira bilateral:						
Em parceria com o ICEP, CGD e DGTF, gestão das linhas de crédito com Marrocos (10 MEUROS e 200 MEUROS) e com a Tunísia (100 MEUROS), para apoio a parcerias e importações de bens e serviços de origem portuguesa		DRB	-	-		No que diz respeito à linha de crédito de 200 MEUR para Marrocos, entrou em vigor o acordo de financiamento do projecto de construção da linha férrea Taourirt-Nador, no valor de 81 MEUR.
Gestão dos pagamentos do serviço da dívida da linha de crédito de 1 MUSD concedida a São Tomé, para financiamento de importações no âmbito de projectos locais de investimento privado		DRB	1	1		
Gestão das utilizações e dos pagamentos do serviço da dívida decorrentes de empréstimos à Bósnia Herzegovina para aquisição de material ferroviário de origem portuguesa		DRB	3	3		
Gestão dos créditos do Estado Português, resultantes dos reescalamentos da dívida da Rússia, acordados no Clube de Paris		DRB	-	-		Foi negociado o Acordo de pagamento antecipado da totalidade da dívida, o qual foi assinado em 17/08/2007, envolvendo um montante de 86 MUSD.
Gestão de empréstimos concedidos a Cabo Verde para a Construção da 2ª Fase do Porto do Maio, Construção do Estádio Nacional, empréstimo intercalar (Bridge Loan), Ajuda ao Orçamento (regularização de situações do passado), construção da Circular da Praia e reconstrução da Estrada Praia - São Domingos		DRB	19	19		Foram efectuados 19 pagamentos.
Controlo da utilização das doações destinadas à bonificação da taxa de juro de dois financiamentos contraídos por Cabo Verde junto da CGD (infra-estruturas escolares) e do BES (infra-estruturas de transportes)		DRB	2	2		Foram efectuados 2 pagamentos.

Actividades Previstas	Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Origem do pedido / comentários
Conclusão do Acordo Bilateral com a Rússia para intensificação da troca de informação no âmbito do Acordo da dupla tributação.	DRB	1	0	Este Acordo não foi assinado, em virtude de não terem ficado concluídas as negociações entre a DCCI e a sua homóloga russa.
Apoio às negociações para a assinatura dos acordos bilaterais de alívio da dívida com Moçambique e São Tomé e Príncipe	DRB	-	-	O GPEARI participou em reuniões de coordenação da posição nacional, numa reunião de negociação com Moçambique e emitiu pareceres sobre o assunto.
Acompanhamento da implementação do Protocolo de Cooperação com a Argélia no sector financeiro e participação no Comité de Acompanhamento e Avaliação desse Protocolo	DRB	-	-	O GPEARI participou numa reunião de coordenação a nível do MFAP e preparou um ponto de situação da implementação do Protocolo, o qual foi enviado às autoridades argelinas.
Preparação do Orçamento de Estado para 2008 relativo às despesas de cooperação (P 05)	DRM / DRB	-	-	
Envio ao IPAD da execução trimestral do Orçamento de Estado para 2007 (P 05) e da previsão para 2008	DRB	2	2	
Determinação da contribuição do Ministério para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento portuguesa e participação em debates do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE relativos a aspectos estatísticos e financeiros da ajuda	DRB	-	-	Foi calculada a participação do MFAP para a APD; foi elaborada informação sobre a evolução da APD do MFAP por instrumento e por país; preparada uma pasta de apoio ao encontro do SEIF com a Coordenadora da ONU para os ODM's (APD e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio); foram elaboradas previsões da APD por país até 2010, a enviar pelo IPAD à OCDE; participou-se em debates do CAD relativos a aspectos estatísticos e financeiros da ajuda, em parceria com o IPAD.
Participação nas instituições financeiras internacionais:				
Conclusão das negociações do novo Acordo de Cooperação Técnica de Portugal junto do Banco Africano de Desenvolvimento	DRM	-	-	Foi elaborado um novo projecto de ACT em conformidade com reformas aprovadas para os FCT em Setembro de 2006. No entanto, não foi possível concluir a negociação do novo Acordo e assiná-lo em virtude de não ter sido concluída a Estratégia para os FCT, bem como por motivos relacionados com a Presidência Portuguesa da UE, dadas as responsabilidades acrescidas no contexto dos processos negociais da AID-15, FAD-11 e FASD X.
Organização da visita a Portugal do Presidente do BERD, Jean Lemierre	DRM	1	1	A visita teve lugar nos dias 19 e 20 de Julho. O programa da visita contou com 4 encontros políticos e 12 encontros de negócios. Foi ainda organizado um seminário de oportunidades de negócio em parceria com o ICEP. Os encontros empresariais incidiram sobre o sector da banca, imobiliário, turismo e infra-estruturas.
Preparação e participação em encontros no âmbito de visitas efectuadas por administradores e altos representantes das IFI a Lisboa	DRM	-	-	Encontro com o Administrador francês, Patrick Pillon, do nosso grupo de voto no BASD. Foi preparado um dossier de enquadramento com os principais temas em discussão no Banco.
Processo de aprovação do novo Acordo Constitutivo do MIF II e formalização da participação de Portugal no MIF II	DRM	-	-	Foi elaborado todo o processo legislativo que conduziu à publicação no DR nº198, Série I de 15/10/2007, do Acordo Constitutivo do MIF II, aprovado pela Assembleia da República através da RA nº50/2007, de 19/07. Foi elaborado o projecto de RCM que formaliza a participação de Portugal no MIF II com uma contribuição de 3 milhões de dólares.
Ação de divulgação das oportunidades de emprego do BID, Lisboa e Porto	DRM	2	2	A Sessão de Lisboa realizou-se a 19 de Novembro e contou com cerca de 150 participantes. A do Porto teve lugar a 20 de Novembro e participaram 50 indivíduos. Ambas tiveram como objectivo a divulgação da instituição no nosso país, bem como informar os interessados acerca das oportunidades de emprego no Banco, tanto para jovens licenciados como para profissionais de carreira. A divulgação das iniciativas foi feita através dos departamentos de saídas profissionais das principais universidades do país.
Processo de contratação de um adjunto para o administrador do CA do BERD	DRM	-	-	Foi contratada a Dr. Leonor Fontoura ao abrigo do Trust Fund Português junto do BERD, tendo a mesma iniciado funções a 1 Julho de 2007.
Apoio à organização da Conferência Internacional "Promoção de Parcerias de Investimento para o Desenvolvimento Sustentável em África", iniciativa conjunta do Governo Português, da Sociedade Financeira Internacional e do Banco Europeu de Investimento	DRM / DRB	-	-	Elaboração do programa da Conferência (trabalho de equipa envolvendo vários técnicos do GPEARI) e projecto de convites.

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO E INSTITUIÇÕES

Actividades não previstas		Unidades Orgânicas	Resultados	Origem do Pedido / Comentários
Cooperação técnica em finanças públicas e cooperação financeira bilateral:				
Preparação da Visita do Sr. Ministro de Estado e das Finanças a Cabo Verde por ocasião da inauguração da Circular da Praia		DRB	1	Foi assinado um Acordo relativo à concessão de uma Linha de Crédito concessional de € 100 milhões, a conceder pela CGD, destinada ao financiamento de projectos integrados no programa nacional de desenvolvimento de Cabo Verde, cuja execução ou fornecimentos sejam atribuídos a empresas portuguesas; foi assinado um contrato de empréstimo no montante de 40 milhões de euros, destinado ao financiamento de projectos de infra-estruturas rodoviárias localizadas nas Ilhas de Santo Antão, São Vicente, Santiago, Maio e Fogo, a realizar por empresas de capitais maioritariamente portuguesas ou por consórcios entre empresas portuguesas e cabo-verdianas; foi assinado um Memorando de Entendimento tendo em vista o reforço da cooperação e assistência técnica em Finanças Públicas.
Preparação de uma Visita do Sr. Ministro de Estado e das Finanças a Moçambique por ocasião da transferência de Cahora Bassa		DRB	1	Gabinete do MEF.
Preparação de um Encontro entre a Ministra do Plano e Finanças de STP e o Sr. Ministro de Estado e das Finanças		DRB	1	Gabinete do MEF.
Participação na reunião de Avaliação do Programa Indicativo de Cooperação Portugal -Cabo Verde para 2002/2006		DRB	1	IPAD.
Participação na reunião de Avaliação Intercalar do Programa Indicativo de Cooperação Portugal -São Tomé e Príncipe		DRB	1	IPAD.
Elaboração de um <i>draft</i> da ficha de acompanhamento das acções de cooperação técnica		DRB	1	Decisão interna.
Análise da eventual atribuição de uma linha de crédito concessional à República Democrática do Congo		DRB	-	Gabinete do SETF.
Análise das relações entre Portugal e o Malawi, na sequência do pedido de atribuição de financiamentos concessionais		DRB	-	Gabinete do MEF.
Participação nas instituições financeiras internacionais:				
Elaboração de pareceres sobre a criação da Facilidade de Investimento da Vizinhança		DRB	-	MNE e REPER.
Preparação da participação de Portugal no Trust Fund das Infra-estruturas para África		DRB	-	Gabinete do SETF.
Elaboração de documento de apoio à participação do Ministro na Conferência Europa / África		DRB	1	Gabinete do MEF.
Preparação de uma Visita do Sr. Ministro de Estado e das Finanças ao BEI		DRB	1	Gabinete do MEF.
Reunião Europeia sobre o Relatório dos Eminent Persons do BASD, Berlim		DRM	-	Iniciativa da Presidência Alemã da UE - Teve como follow up a elaboração de uma carta conjunta da UE, dirigida ao Presidente do Banco e assinada pelo Governador por Portugal na Instituição, Senhor MEF.
Reunião Europeia sobre a Estratégia de Longo Prazo do BASD, Frankfurt		DRM	1	Organizada pelo Banco, tendo como objectivo uma maior coordenação entre os accionistas europeus, dada a proximidade das negociações do FASD X. A reunião foi co-presidida por Portugal.
Outras:				
Elaboração de diversos documentos relativos à repartição de funções entre a DGTF e o GPEARl		DRB	-	No âmbito da preparação e execução do processo de transferência de funções para a DGTF, resultante do processo de reestruturação.
Preparação da Cimeira Luso-Espanhola		DRB	-	
Seleção de Conselheiro por Portugal no CA do BAD		DRM	-	Processo encetado dada a saída antecipada do Dr. Diogo Gomes de Araújo.
Preparação do processo de publicação nos media de um anúncio do BID		DRM	1	Elaboração do texto do anúncio de divulgação do Programa de Jovens Profissionais do BID e negociação com os principais jornais económicos - Expresso e Diário/Semanário Económico. Publicação no site do GPEARl.
Pareceres sobre as questões da dívida externa dos países em desenvolvimento		DRB / DRM	-	Pedidos do MNE - DGATE.

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E CONTROLO DA GESTÃO

Actividades	Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Comentários
Sistematização de informação sobre metodologias e instrumentos de avaliação do desempenho dos serviços	DSPCG	Até Dezembro	Dezembro	Participação na elaboração do documento de apoio: Construção do QUAR - linhas orientadoras, sob liderança da Inspecção-Geral de Finanças.
Reuniões com entidades e personalidades externas sobre sistemas de avaliação do desempenho dos serviços	Direcção/ DSPCG	-	6	
Participação nas reuniões informais do futuro Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços	"	-	3	
Coordenação da elaboração de instrumentos de gestão do GPEAR1: Plano de actividades para o 2º semestre de 2007 e para 2008.	Todas	2	2	O plano de actividades para o 2º semestre de 2007 teve apenas divulgação interna.

ANEXO II: ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007 - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Actividades	Unidades Orgânicas	Programado	Realizado	Comentários
Preparar o procedimento para aquisição de uma nova infra-estrutura tecnológica compatível com as necessidades e com a tecnologia actual	DSRSI	Até Dezembro	Dezembro	Deu-se início ao procedimento indicado. Foi definido o respectivo caderno de encargos e consultadas as empresas necessárias, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, no âmbito dos contratos públicos de aprovisionamento celebrados pela ex-DGPatrimónio.
Preparar procedimento para a aquisição de serviços de concepção do <i>site</i> do GPEARI	DSRI	Outubro	Novembro	A estratégia para concretização do objectivo final – concepção do <i>site</i> do GPEARI – foi revista. Assim, tendo em vista a redução dos custos de contexto, bem como a adopção de uma lógica de serviços partilhados, o serviço em questão foi adjudicado ao Instituto de Informática do MFAP, sendo que o site foi colocado on-line em Novembro de 2007 e contou com a colaboração de todas as unidades orgânicas do GPEARI na definição de conteúdos.
Operacionalização da intranet e reorganização do arquivo documental, visando uma maior partilha da informação e a eficiência dos serviços	DSRSI	Até Dezembro	Não	
Concepção de uma aplicação para registo de todos os processos de aquisição de bens e serviços	DSRSI	Até Dezembro	Não	Face ao volume e aos montantes envolvidos nos processos de aquisição de bens e serviços, este objectivo foi substituído.
Concepção de uma aplicação para registo integrado da correspondência recepcionada pelo GPEARI	DSRSI	Até Dezembro	Dezembro	Condicionantes de natureza tecnológica (infraestrutura) não permitiram concluir este objectivo, porquanto não foi estabelecida a alimentação da base de dados pelas diversas unidades orgânicas do GPEARI, tendo apenas procedido ao registo da correspondência na DSRSI.
Concretização da mudança de instalações do GPEARI	DSRSI	Setembro	Outubro	Objectivo dependente da articulação com outros organismos do MFAP, também eles objecto de mudança de instalações. O processo de reinstalação dos colaboradores do GPEARI ficou concluído em Julho.
Aquisição de equipamentos multifunções	DSRSI	Dezembro	Dezembro	Desenvolvimento e conclusão (com a respectiva adjudicação e entrega parcial do equipamento em 31-12-2007) de procedimento para aquisição de equipamentos multifunções, necessários face ao enquadramento tecnológico que se pretende implementar no corrente ano 2008.

ANEXO III

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO III: REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - UNIDADE DE POLÍTICA ECONÓMICA

Grupos de Trabalho, missões técnicas e outras representações	Representante /participante	Contributos	Programado	Realizado	Comentários
Comité de Política Económica (CPE), Comité Económico Financeiro (CEF), Conselho de Ministros para as Questões Económicas e Financeiras (ECOFIN), G-20 e outros.					
Conselho ECOFIN	MEF	DPE/DMP/DFP/DMS	5	5	
EuroMed/ECOFIN	MEF	DPE/DMS	1	1	15 Setembro.
Briefings com as Embaixadas	Director-Geral	DPE/DMS	4	5	Com preparação de notas sobre as reuniões ECOFIN para distribuição às Embaixadas.
Comité Económico e Financeiro Principais	Gabinete do MEF	DPE/DMS	4	4	
Comité Económico e Financeiro Alternates	REPER	DPE/DMS	5	5	
Comité de Política Económica	Director-Geral	DPE/DMP/DFP/DMS	4	4	Preparação do Country Review (Novembro); Preparação da 400ª reunião do Comité de Política Económica em Lisboa.
Diálogo Macroeconómico	Director-Geral	DPE	1	1	
Sub-comité do FMI e Questões Afins	DPE	DPE		3	
<i>Deputies</i> do G-20	Gabinete do MEF	DPE	1	2	8-9 Setembro e 27 de Setembro.
Reunião Ministerial do G-20	MEF	DPE	1	1	17 e 18 de Novembro.
Reunião do MEF com a Ministra das Finanças da Noruega	MEF	DPE/DMS	1	1	26 Outubro.
Evento de Alto Nível para Ministros das Finanças sobre Alterações Climáticas	Gabinete do Ministro e SETF	DPE	1	1	10 e 11 de Dezembro.
Grupos de trabalho do CPE:					
Grupo de Trabalho do LIME	DMP	DMP	2	24 Setembro e 9 Novembro	O grupo de trabalho do LIME foi criado em 2007 com o objectivo de estabelecer metodologias para avaliar as reformas estruturais relacionadas com a estratégia de Lisboa. No âmbito deste grupo, foi também criado uma <i>task force</i> para desenvolver um modelo macroeconómico para estimar o impacto daquelas medidas na economia.
Grupo de Trabalho do Mercado de Trabalho	DMP	DMP	1	13 Setembro	Destaca-se: <i>i)</i> preparação de uma "Country Fiche" de Portugal sobre impostos e benefícios fiscais (Outubro) e <i>ii)</i> confirmação/ actualização das bases dados MICREF e LABREF.
Grupo de Trabalho das Previsões Económicas	"	DMP	Outubro	18 e 19 Outubro	Inclui uma reunião bilateral, a nível técnico, entre a delegação portuguesa (GPEARI e Banco de Portugal) e o desk de Portugal.
Grupo de Trabalho sobre a Qualidade das Finanças Públicas	DFP	DFP	2	Agosto	Das 2 reuniões programadas, 1 seria apenas se se justificasse.
<i>Ageing Working Group</i>	DFP	DFP e (DMP em Dezembro)	4	4 Outubro, 13 Novembro, 29 e 30 Novembro	Em Outubro, realizou-se o <i>peer review</i> na sequência da reforma da segurança social, tendo o Comité de Política Económica aprovado os novos resultados para a evolução da despesa em pensões em Portugal.
<i>Output Gap Working Group</i>	Subdirector e DFP		1	Novembro	
Grupo de Trabalho sobre o impacto macroeconómico das questões energéticas e Alterações Climáticas	DPE	DPE	3	3	
OCDE:					
Comité de Política Económica da OCDE	Director-Geral	DMP	Novembro	19 e 20 Novembro	
Contributo para a preparação do exame da Dinamarca na OCDE	Director-Geral	DFP/DMP		Dezembro	
Grupo de Trabalho nº1	DMP			11 e 12 de Outubro	Os temas discutidos foram: Horas Trabalhadas; Geografia Económica; <i>Going for Growth</i> e Poupança Empresarial, Investimento e Balança Corrente.
Grupo de Trabalho das Previsões de Curto Prazo	"	DMP	Novembro	12 e 13 Novembro	Inclui uma reunião bilateral, a nível técnico, entre a delegação portuguesa (GPEARI e Banco de Portugal) e o desk de Portugal.

Grupos de Trabalho, missões técnicas e outras representações	Representante /participante	Contributos	Programado	Realizado	Comentários
INE (Conselho Superior de Estatística):					
Grupo de Trabalho das Contas Nacionais e Regionais (e respectivos sub-grupos sobre a construção e stock de capital)	DMP	-	-	12 Novembro	O Grupo acompanha os principais desenvolvimentos relacionados com as Contas Nacionais e procura contribuir para a discussão de questões metodológicas. Nesse âmbito foi criado um sub-grupo destinado a identificar uma metodologia de estimação do stock de capital.
Grupo de Trabalho sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	"	-	-	13 Dezembro	
Grupo de Trabalho sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	"	-	-	28 Novembro	
Participação em conferências, workshops:					
Workshop "Modernizing Public Administration and its Impact on Competitiveness"	Director-Geral	DPE	6 Julho	6 Julho	Realizado em Lisboa, sob a presidência Portuguesa da União Europeia. Participaram a DMP/DFP/DPE/DMS.
Conferência sobre Flexigurança	DMP	-	-	Setembro	Os desafios centrais da Flexigurança.
"Taxation trends in the EU"	DFP	-	-	Setembro	Apresentação do Eurostat.
A estratégia de Lisboa e a luta contra a fraude na União Europeia	DFP	-	-	Setembro	
Workshop "Portugal and the challenges of globalization"	Subdirector /DFP/DMP/DPE	-	Não Programado	5 Novembro	Organizado pelo GEE/MEI com colaboração do FMI, OCDE e DG ECFIN.
Conferência "Os Caminhos da Sustentabilidade e a Reforma dos Sistemas de Pensões"	DFP	-	-	Novembro	
Workshop do G-20 "Fiscal Policy: Fiscal elements of Growth and Development"	DPE	-	Não Programado	Julho	
"EU - US Workshop on Financial Sanctions to Combat Terrorism"	Director-Geral / Subdirector/ DMS	DMS	27-28 Novembro	27-28 Novembro	Realizado em Lisboa, sob a presidência Portuguesa da União Europeia.
Workshop "Mercado Interno no Século XXI"	DMS	-		20 de Setembro	Realizado em Bruxelas. Organizado pela Comissão Europeia, em colaboração com a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.
Colóquio para Autoridades da Área da Administração Económica dos Países de Língua Portuguesa	DMS	-		29 Agosto a 17 de Setembro	Realizado na China (Pequim e Províncias de Hunan e Fujian). Organizado pelo Fórum Macau.
Outros:					
Conselho Superior do Desporto	Subdirector	-	Não Programado	Dezembro	
Coordenação Nacional da Estratégia de Lisboa	Gabinete do MEF	DPE			Participação em reuniões na CNEL no âmbito da preparação do ciclo nacional da Estratégia de Lisboa.
Reunião no Instituto da Defesa Nacional, do Ministério da Defesa Nacional.	Director-Geral	DMP/DFP		Outubro	Intervenção sobre economia Portuguesa.
Observatório da Construção (IAPMEI)	DMP	-	1	1	
Reunião da Retribuição Mensal Mínima Garantida (MTSS)	Gabinete do MEF	DMP	Novembro	Novembro	
Reuniões de Coordenação na DGAE/MNE	DMS			Várias	
Outras reuniões de coordenação interministeriais	DMS			Várias	
Reuniões de coordenação intraministeriais	DMS			Várias	

ANEXO III: REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Grupos de Trabalho, reuniões técnicas e outras representações		Representante	Contributos	Programado	Realizado	Comentários
Portugal:						
Comissão Interministerial da Cooperação		DRB	DRB	1	1	
Banco Europeu de Investimento:						Para além da preparação de reuniões, foram elaboradas diversas Notas para reuniões do ECOFIN e CEF relativas ao apoio da União Europeia e do BEI à região mediterrânica; foi preparada uma Visita do Sr. Ministro de Estado e das Finanças ao BEI; foram preparados 5 votos escritos do Governador; e procedeu-se à preparação da emissão do "Acordo de Princípio" do Governo português a 9 empréstimos em Portugal, no montante global de 1470 milhões de euros.
Conselho de Administração		DRB	DRB	5	5	Procedeu-se à análise dos documentos das reuniões, sobre políticas e projectos de investimento, e foram elaborados comentários e propostas de intervenção.
Comité da Facillidade de Investimento e Comité do Artº 14		DRB	DRB	7	7	"
Comité da FEMIP		DRB	DRB	1	1	Procedeu-se à análise dos documentos das reuniões, sobre políticas e projectos de investimento, e foram elaborados comentários e propostas de intervenção.
Assembleia de Doadores do Trust Fund da FEMIP		DRB	DRB	1	0	Por motivos de serviço não foi possível participar na reunião. Contudo, foram analisados documentos enviados para aprovação por procedimento escrito.
Banco Mundial (BM):						Acompanhamento das políticas, em coordenação com o Administrador português no CA, e emissão de 4 votos.
Reuniões de Negociação da 15ª Reconstituição de Recursos da AID		Director-Geral / DRB	DRM	4	6	Foram analisados 19 documentos apresentados pela Direcção da AID e elaboradas posições nacionais sobre os mesmos, para as 4 reuniões de negociação (Washington, Dublin, Berlim e Maputo). Realizaram-se 3 reuniões de negociação com o BM, tendo sido elaborados comentários e propostas de intervenção. Os países do grupo "UE+" (esta actividade inclui organização logística, agendamento das reuniões e elaboração e negociação de intervenções conjuntas para o plenário das negociações e elaboração de um comunicado de imprensa, o qual foi publicado nos sites do GPEART e da Presidência Portuguesa da UE).
Assembleia Anual do Conselho de Governadores		Ministro de Estado e das Finanças	DPE / DRM	1	1	Análise dos documentos e elaboração de fctas sobre os temas do Comité de Desenvolvimento para a pasta dos membros da Delegação Portuguesa, chefiada pelo Senhor MEF e da qual também fez parte o Senhor SETF. Foram ainda preparadas Notas de Intervenção para os encontros bilaterais do Senhor MEF, bem como o seu discurso na Assembleia do Conselho de Governadores do BM. O agendamento dos encontros bilaterais também esteve a cargo do GPEART.
Banco Africano de Desenvolvimento (BAD):						Acompanhamento das políticas, em coordenação com o Assistente português no CA, e emissão de 3 votos.
Reuniões de Negociação da 11ª Reconstituição de Recursos do FAD		DRB	DRM	4	6	Análise de 17 documentos apresentados para as 3 reuniões da FAD-11 (Bamako, 20-21 de Setembro; Washington, 22 de Outubro; Londres, 10-11 de Dezembro), tendo sido elaboradas intervenções nacionais para os principais itens em agenda. À margem das negociações realizaram-se também reuniões de coordenação comunitária, presididas pelo GPEART, as quais implicaram organização logística, preparação e envio de convocatórias e agendas e elaboração de intervenções conjuntas da UE +. Na última reunião foi elaborado um comunicado de imprensa que sumariou os resultados das negociações. O mesmo foi publicado no site do GPEART e no site da Presidência Portuguesa da UE.
Assembleia Anual do Conselho de Governadores		Secretário de Estado do Tesouro e Finanças	DRM	1	1	Análise de documentos e elaboração de um dossier com notas de intervenção para a delegação portuguesa à RA (Xangai), a qual foi chefiada pelo Sr. SETF. Realizaram-se as habituais reuniões de coordenação no âmbito do grupo de voto e da lusofonia. Tiveram lugar encontros bilaterais com o Presidente do BAD e com diversos Ministros dos PALOP.
Banco Asiático de Desenvolvimento (BASD):						Acompanhamento das políticas, em coordenação com o Administrador português no CA, e emissão de 5 votos.
Assembleia Anual do Conselho de Governadores		Director-Geral	DRM	1	1	Análise de documentos e elaboração de um dossier com notas de intervenção para a delegação portuguesa à RA (Quito), a qual foi chefiada pelo Director-Geral. Realizaram-se as habituais reuniões de coordenação no âmbito do grupo de voto e da UE. Tiveram lugar encontros bilaterais com o Presidente do BASD e com diversos departamentos sectoriais do Banco.
Reuniões de Negociação da 10ª Reconstituição de Recursos do PASD		Subdirector	DRM	4	4	Análise de documentos apresentados para as 2 reuniões da FASD-X (Sydney, 13-14 de Setembro; 26-27 de Novembro, Vientiane), tendo sido elaboradas intervenções nacionais para os principais itens em agenda. À margem das negociações realizaram-se também reuniões de coordenação comunitária, presididas pelo GPEART, as quais implicaram organização logística, preparação e envio de convocatórias e agendas e apresentação de conclusões.
Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD):						Acompanhamento das políticas, em coordenação com o Administrador português no CA, e emissão de 2 votos.
Assembleia Anual do Conselho de Governadores		Ministro de Estado e das Finanças	DRM	1	1	Análise de documentos e elaboração de um dossier com notas de intervenção para a delegação portuguesa à RA (Kazan), a qual foi chefiada pelo SETF.
Fundo Comum de Produtos de Base (FCPB):						
Conselho de Administração		DRM	DRM	2	1	Não foi possível participar na reunião de Abril, dada a sobreposição com os trabalhos preparatórios da Assembleia Anual BID.
Assembleia Anual do Conselho de Governadores		DRM	DRM	1	1	Análise de documentos e elaboração de um dossier. A reunião realizou-se em Kuala Lumpur e teve participação a nível técnico.
Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB):						
Conselho de Administração		Subdirector	DRM	2	2	Análise dos documentos das reuniões - documentos de estratégia e projectos - e elaboração de pontos de intervenção para o administrador português.
Outros:						
Unidade de Acompanhamento Macroeconómico de Cabo Verde		DRB	DRB	1	1	
Comissão do Acordo de Cooperação Cambial com Cabo Verde		DRB	DRB	1	1	
Reunião com representantes da COMESA		Director-Geral	DRM	Não programado	20 Julho	Reunião realizada no GPEART solicitada pelo Secretariado da COMESA com o objectivo de auscultar o GPEART sobre a possibilidade de se realizar um encontro a nível ministerial em Setembro, entre Ministros da COMESA e o Senhor MEF, na qualidade de Governador por Portugal nos BMD, com o intuito de angariar apoio para a agenda do "aid for trade" entre os países europeus e para que esta temática seja mais debatida no seio das IFIs. Foi necessário efectuar a análise do processo Aid for Trade (paralelo às negociações da OMC) e preparar enquadramento para Senhor MEF.
Encontro de nível ministerial entre Ministros da COMESA e o Senhor MEF		Director-Geral	DRM	"	18 Setembro	
Reunião com Vice-Presidente do Banco Mundial, Philippe Le Houerou, 24 de Setembro; Reunião com Consultor do Banco Mundial sobre a Estratégia do Banco para Global Public Goods; Reunião com Vice Presidente do BM da área do Desenvolvimento Sustentável, Katherine Sierra, 8 de Novembro.		DRM	DRM	"	2	Reuniões solicitadas pelo BM tendo em vista angariar apoio para a agenda da AID-15 e apelar à geração de comissões no seio do grupo EU+ a que Portugal preside.

ANEXO IV

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS EXTERNAS

ANEXO IV: PARTICIPAÇÃO DO GPEARI EM INICIATIVAS EXTERNAS em 2007

Iniciativas	Representante	Data	Comentários
Instituto Superior Bissaya Barreto Coimbra - Seminário: A Reforma da Lei das Finanças Locais	Subdirector	22 Maio	
Universidade Lusíada Apresentação do Orçamento do Estado para 2008	Subdirector	4 Dezembro	
Reunião do Comité Executivo da OCDE - Sessão especial	Subdirector e DFP	Novembro	Intervenção sobre a importância das Finanças Públicas no âmbito da Presidência Portuguesa e na perspectiva nacional